

Frente e verso da questão democrática em Nietzsche

Ivo da Silva Júnior¹

Hodiernamente, a questão democrática em Nietzsche tem sido apresentada por seus comentadores a partir de um viés crítico, mas também a partir de um prisma positivo. Temos por objetivo nesta comunicação analisar as razões pelas quais esses dois tratos da questão democrática, opostos entre si, coexistem. Contamos para tanto investigar os parti pris das leituras realizadas desta questão, procurando identificar tanto os contextos (conceituais e históricos) nos quais elas são formuladas, quanto as razões que as forjam. Nesta mesma direção, visamos a perscrutar as escolhas metodológicas e as motivações ideológicas, que constituem essas leituras, e que são, em geral, apenas tacitamente postas.

Palavras-chave: questão democrática; Nietzsche; motivações ideológicas.

Front and back of the democracy in Nietzsche

Today, the topic of democracy in Nietzsche is presented by his commentators in a critical light, but also through a positive prism. My goal with this paper is to examine the reasons why these two opposing ways to view the democratic question in Nietzsche coexist. I shall investigate the parti pris within the readings on this topic, identifying the (conceptual and historical) contexts in which they were carried out, as well as the reasons that forge them. In the same direction, I shall analyze the methodological choices and ideological motivations that constitute such readings, which are generally only implicitly outlined.

Keywords: democratic question; Nietzsche; ideological motivations.

¹ É professor adjunto de História da Filosofia da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Graduou-se em filosofia, defendeu o mestrado (2000) e o doutorado (2005) pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estudos entre 2003-2004 e estágio pós-doutoral entre 2010-2011 na Universidade de Reims, França. É editor-responsável dos Cadernos Nietzsche. É igualmente membro do GIRN - Groupe International des Recherches sur Nietzsche, do GT - Nietzsche da ANPOF e do GEN - Grupo de Estudos Nietzsche.